

## **DISCIPLINA POSITIVA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UMA PERSPECTIVA PARA O DESENVOLVIMENTO DAS COMPETÊNCIAS GERAIS DA BNCC**

Camille Luzia Grizon, egressa do curso de Pedagogia UAB, Universidade Federal do Pampa, Campus Jaguarão, Polo Uab Camargo.

Mariângela Faria de Faria, docente, Universidade Federal do Pampa.

Ana Carolina de Oliveira Salgueiro de Moura, docente, Universidade Federal do Pampa.

e-mail - [camillegrizon.aluno@unipampa.edu.br](mailto:camillegrizon.aluno@unipampa.edu.br)

Esta pesquisa teve como objetivo apontar as contribuições da Disciplina Positiva para o desenvolvimento das competências socioemocionais mobilizadas pelas competências gerais da BNCC, voltando-se para a educação infantil. A Disciplina Positiva é baseada no respeito mútuo, no encorajamento, no desenvolvimento de habilidades sociais e de vida, os quais se aproximam daqueles que embasam a BNCC em busca de uma educação integral. A pesquisa justifica-se pela atualidade e o caráter inédito da temática visto que a BNCC ainda está sendo implementada nas escolas, e a Disciplina Positiva é uma nova abordagem para o Brasil. Não tendo a intenção de esgotar a temática, mas sim dar início a uma discussão que pode ser considerada exploratória de caráter qualitativo. A pesquisa delimita-se pela revisão integrativa de literatura sobre a temática realizada no período maio a setembro de 2021 nos repositórios Scientific Electronic Library Online (SciELO), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Periódicos Eletrônicos em Psicologia (PePSIC) e Bielefeld Academic Search Engine (BASE). O primeiro critério de inclusão de artigos foi o recorte temporal, apenas artigos publicados a partir do ano 2015 a setembro de 2021 foram considerados para esta pesquisa. Os critérios seguintes foram artigos em língua portuguesa, de acesso livre na íntegra e apenas artigos ou trabalhos de conclusão de curso de graduação. Em seguida, realizou-se uma análise preliminar com base no título e resumo para verificar se de fato o artigo tinha relevância para a questão de pesquisa levantada. A partir dos artigos selecionados, eles foram analisados por suas características de identificação e por suas características de conteúdo. Após a leitura dos resumos dos artigos previamente selecionados, excluíram-se trabalhos com objetivos muito específicos, que tratavam de apenas uma disciplina ou casos especiais e de características únicas. Analisaram-se então sete trabalhos, que apontam a Disciplina Positiva como um caminho alternativo que evidencia a promoção do autodesenvolvimento e a formação socioemocional tanto em adultos como em crianças e o impacto positivo que proporcionam na qualidade de vida, bem-estar físico e mental. Dessa maneira possibilita contribuições benéficas no que tange as competências socioemocionais mobilizadas pelas competências gerais da BNCC. Apenas um estudo trouxe um contraponto, porém relacionado ao documento nacional ponderando sobre a orientação tecnicista das competências e habilidades. Divergindo da abordagem deste trabalho, o qual defende a mediação dos princípios da BNCC no que tange a

autorresponsabilidade, o empoderamento da criança, o poder da voz e a importância de a criança ser ouvida e respeitada pelo adulto, o que é o oposto de ser apenas um cidadão funcional. A revisão de literatura mostra que os estudos em língua portuguesa referentes a Disciplina Positiva ainda são poucos, por isso é importante dar continuidade à discussão. Já a produção de estudos sobre a BNCC mostrou-se mais ampla, o que é interessante e produtivo para a melhoria da educação, pois a exploração permite que diferentes pontos de vista sejam abertos e novas percepções surjam, como a que aqui se estabeleceu entre a Disciplina Positiva e as competências socioemocionais mobilizadas pelas competências gerais da BNCC. A Disciplina Positiva pode contribuir para o desenvolvimento das competências socioemocionais mobilizadas pelas competências gerais da BNCC para a educação infantil, visto que os princípios da Disciplina Positiva que prezam pela gentileza, respeito, autoestima, empoderamento, responsabilidade e autonomia vão ao encontro e até são os mesmos que as habilidades propostas para serem desenvolvidas pela educação institucionalizada na BNCC. Por isso é um modelo educacional ideal para educadores que se preocupam com o ser humano que está ali diante deles, que entendem que ensinar é mais do que transmitir e que aprender é um processo construído em conjunto. Apesar desta ser uma pesquisa exploratória e delimitada pela revisão de literatura da temática, considera-se um passo importante para discussão e ampliação do repertório educacional. Sugere-se que pesquisas futuras possam ser trabalhadas a partir da metodologia de estudo de caso ou relatos de experiências a fim de ampliar o escopo da prática do uso da Disciplina Positiva na educação infantil.

**Palavras-chave:** Disciplina positiva; Base Nacional Comum Curricular; Competências socioemocionais.